

Simpósio Temático 30

Josimar Custódio Rocha

Universidade Estadual do Piauí

Título da Comunicação: NA PONTA DA LEGA: A IMPORTÂNCIA DA BORRACHA DE MANIÇOBA NA FORMAÇÃO DO SERTÃO DO PIAUÍ (1900 – 1920)

RESUMO: A partir da segunda metade do século XIX e início do XX com a alta do preço da borracha de maniçoba, ligado principalmente ao crescimento da indústria automobilística e elétrica, o Piauí entra em franca expansão devido suas vastas áreas de maniçobais nativos, principalmente no sudeste do estado. Com isso o sertão do Piauí inicia o seu processo de desenvolvimento com a instalação de postos fiscais, construção de estradas e barragens, além do desbravamento de terras até então desconhecidas. Com essa pesquisa buscamos analisar a contribuição da extração do látex da maniçoba no processo de desenvolvimento e formação dos municípios do sertão do Piauí, em especial o município de Caracol. Sabendo que a extração e comércio desse produto possibilitou o mesmo a elevação à categoria de vila no ano de 1913, e sua extinção no ano de 1931 devido à baixa dos preços da maniçoba que causaram assim o declínio de sua economia, só então no ano de 1947 a sua autonomia foi restabelecida, quando se tornou cidade. A fim de analisar o processo histórico do fato, buscamos fazer um diálogo entre as fontes utilizando como base metodológica a história oral, por meio de entrevistas com os moradores da cidade de Caracol que estiveram ligados direta ou indiretamente a extração e ao comércio do látex, e análise de documentos, como registro de arrendamento de terras no período referido, além de pesquisa bibliográfica que se referirem ao tema, como “A importância da borracha de maniçoba na economia do Piauí” de Teresinha de Queiroz, “Catingueiros da borracha: Vida dos maniçobeiros no sudeste do Piauí” de Ana Stela de Negreiros Oliveira. Durante nossas pesquisas foi possível constatar, segundo relatos dos entrevistados que durante o apogeu do produto a cidade teve grande desenvolvimento com a instalação de casas de comércio, a construção de barragem, a edificação de inúmeras moradias, além de presenciar batalhas pelo comando da região como foi o caso da “Guerrinha do Caracol” ocorrido no ano de 1913/14. Percebemos ao longo dos diálogos entre as fontes e os entrevistados que durante o auge do produto a região recebia muitos forasteiros que viam na extração e no comércio do gênero uma oportunidade para melhorarem de vida, unida com a esperança das promessas do desenvolvimento local.